



ROSA DE LUTERO

Equipe Operacional InS
Outubro, 2024

ESTUDOS COMPARTILHADOS



M L

Estudos compartilhados: Rosa de Lutero

Aproxima-se o mês de outubro, quando se comemora a Reforma Luterana. A data de 31 de outubro é um marco muito importante para as igrejas oriundas do protestantismo, sendo um elemento que aponta para a nossa identidade.

Sabemos que tipo de igreja somos e que tipo de igreja queremos ser. Reconhecemos a relevância da comunicação, que foi um fator fundamental para que Lutero pudesse difundir sua compreensão teológica, permitindo assim que o povo tivesse acesso à leitura da Palavra de Deus em sua língua materna.

Com a expansão da comunicação, as pessoas rapidamente passaram a conhecer os escritos do reformador Martin Lutero, que eram identificados por um selo, um desenho que, desde então, marca e simboliza a Reforma Luterana: a “Rosa de Lutero”.

Mas você sabe como esse desenho surgiu? Conhece a história por trás desse ícone mundialmente conhecido? Neste subsídio, queremos compartilhar, em forma de estudo, um pouco sobre como esse símbolo foi elaborado, sua história, sua importância e seu significado missionário.

O material proposto sugere o estudo do tema de

forma dinâmica, em que a teologia luterana e a espiritualidade cristã permeiam todo o conteúdo. Há também a sugestão de uma atividade prática que culminará na elaboração de uma Rosa de Lutero feita com recortes.

Desejamos que o Espírito Santo conduza e abençoe este momento de partilha, amizade, encontros e reencontros.

Equipo Operacional InS¹

¹ Material elaborado pela Teóloga Andressa Suzane Almeida.

Índice

Instruções gerais	7
Rosa de Lutero.....	9
Referências	25

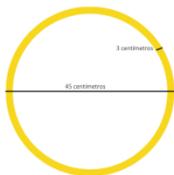
Instruções gerais

Organize o ambiente de maneira que as pessoas se sintam à vontade. Prepare um espaço com tecidos, cruz, vela, Bíblia e, se possível, uma Rosa de Lutero. Esta pode estar em forma de impressão, quadro pintado, madeira, quebra-cabeça, chaveiro, etc. Deixe expostas as partes recortadas da Rosa de Lutero, conforme a próxima instrução.

Uma pessoa deverá ser responsável por conduzir o encontro. As leituras do texto podem ser divididas entre as demais pessoas presentes. Há algumas instruções escritas entre parênteses () e em itálico que não devem ser lidas, servindo apenas como orientação para o momento específico.

A música também faz parte deste momento de estudo. Por isso, seria importante ter alguém que saiba tocar algum instrumento musical ou que possa liderar os hinos.

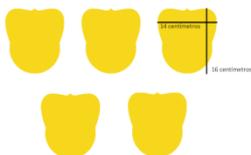
Instruções da elaboração da Rosa de Lutero para aplicação do estudo:



Anel amarelo/dourado com um diâmetro de 45 centímetros e borda de 3 centímetros



Círculo azul com um diâmetro de 39 centímetros



Cinco pétalas brancas de 14 cm X 16 cm



Um coração vermelho de 15 cm X 15 cm



Uma cruz preta de 6 cm X 8,5 cm

Materiais necessários:

Recorte em cartolina das partes prontas da Rosa de Lutero conforme os moldes acima. Um pedaço maior de cartolina ou papel pardo para colar as partes e formar a Rosa de Lutero. Folhas de papel A4; lápis ou caneta; tesouras; fita adesiva; vela; cruz; tecidos coloridos; bíblia; fósforo; planta natural.

Rosa de Lutero

Acolhida e saudação apostólica: (*acender a vela*) Bem vindos e bem vindas, saudamos vocês com as palavras escritas na carta aos Romanos, capítulo 1 versículo 17: “Pois o evangelho mostra como é que Deus nos aceita: é por meio da fé, do começo ao fim. Como dizem as Escrituras Sagradas: ‘Viverá aquele que, por meio da fé, é aceito por Deus’”.

Martin Lutero, teólogo reformador do século XVI, muito atormentado enquanto ainda professor de teologia, sofria por tornar-se justo perante Deus mediante as boas obras; num dia de profunda concentração e meditação nas Sagradas Escrituras, reconheceu através desse versículo a infinita graça de Deus e disse: “Concluimos pois, que o homem é justificado pela fé, independentemente das obras da lei” (Romanos 3.28). Agora eu considerava a escritura Sagrada de maneira diferente, e tornei-me alegre, como que renascido, sim, como se tivesse entrado pelos portais abertos do próprio paraíso”. Com essa mesma alegria de sabermos que somos salvos pela graça de Deus, iniciamos nosso encontro, felizes, animados e animadas pela fé, na

presença de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

♪ **Hino:** *(Escolher um hino conhecido)*

Oração: Cristãos alegres, jubilai. Esse é o título de um dos muitos belos hinos escritos por Lutero. Convido a fecharmos os olhos e meditar sobre a letra desse hino que será lido em forma de oração. Cristãos, alegres jubilai, felizes exultando; com fé e com fervor cantai, a Deus glorificando. O que por nós fez o Senhor, por seu divino excelso amor, custou-lhe a própria vida. Fui prisioneiro de Satã, a noite me envolvia. A minha vida, triste e vã, nas trevas se esvaía. Abismo horrível me tragou, o mal de mim se apoderou; perdi-me no pecado. As obras nunca poderão livrar-me do pecado. O livre arbítrio tenta em vão guiar o condenado. Horrível medo me assaltou, ao desespero me levou, lançando-me ao inferno. O eterno Deus se apiedou de mim, o infelizmente. De sua graça se lembrou, voltou-se ao condenado. O seu paterno coração deu, para minha salvação, o que há de mais precioso. Ao Filho disse o Pai no céu: O tempo está chegado; à terra desce, ó Filho meu, e salva o condenado! Liberta-o de pecado e dor, morrendo, sê-lhe o Redentor: Que tenha nova vida! Obedeceu de coração

o Filho ao Pai amado. Tornou-se em tudo meu irmão, e, pobre e desprezado, ele ocultou o seu poder e um simples homem veio a ser: Lutou por minha causa. E disse em sua compaixão: A minha mão segura. Alcançarás a salvação, eu venço a luta dura. Pois eu sou teu e tu és meu; onde eu estou terás o céu. Nada há de separar-nos. Derramarei o sangue meu, serei à cruz pregado, somente em benefício teu; aceita-o, confiado! Em inocência hei de sofrer, que possas vida eterna obter e bem-aventurança. Ao Pai no céu eu voltarei, porém, não te abandono: O Espírito te enviarei do meu celeste trono. Em todo o sofrimento e dor ampara-te o Consolador, guiando-te à verdade. Tudo o que fiz te ensinei também o faze e ensina! Farei crescer a minha grei por minha luz divina. A luz dos homens é falaz, enganadora é sua paz. Confia em mim somente!”. Deus, que possamos confiar em ti somente, guia-nos e fortalece-nos. Amém.

Estudo do tema: Enquanto comunidade cristã, estamos vivenciando o Tempo Comum dentro do ano eclesiástico, especificamente o segundo período desse ciclo. Para muitas pessoas, o mês de outubro é apenas mais um

mês, ou talvez seja especial por coincidir com um aniversário, uma data de casamento, ou algo similar. Contudo, para nós, igrejas de tradição protestante, o mês de outubro é extremamente significativo, pois, no dia 31, celebramos a Reforma Luterana. Em 31 de outubro de 1517, o teólogo Martinho Lutero pregou na porta da Igreja do Castelo em Wittenberg suas 95 teses, nas quais expressava sua posição contrária às práticas abusivas de alguns pregadores que vendiam indulgências. Sabemos que, a partir desse evento, um grande movimento se iniciou e, hoje, somos igrejas que têm suas raízes nessa tradição, que teve seu marco naquele período com o grande reformador e teólogo Martinho Lutero.

Também sabemos que Lutero foi um dos grandes responsáveis pelo impulsionamento do uso da máquina de imprensa, desenvolvida pelo alemão Johann Gutenberg entre 1439 e 1440, a partir da confecção e combinação de símbolos gráficos moldados em chumbo, que eram entintados e impressos em papel por meio de uma prensa movimentada por uma barra de madeira. Na época, Lutero foi autor de inúmeros escritos, livros, cartas, e hinos, e o uso da imprensa permitiu a disseminação desses escritos, possibilitando que as

pessoas tivessem acesso a eles. “Os panfletos luteranos, que começaram a circular em 1517, passaram a ser rodados nas máquinas de imprensa (réplicas do modelo de Gutenberg) dos vários principados alemães simpáticos à causa reformista. Essa disseminação dos escritos de Lutero por meio da imprensa iniciou uma revolução sem precedentes na prática da leitura, já que, antes disso, a cópia manual de um documento era extremamente demorada. Com a imprensa, centenas de cópias podiam ser feitas em um único dia.”¹

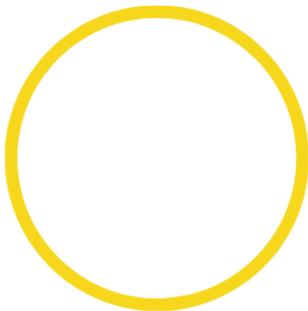
Com a vasta disseminação dos escritos de Martinho Lutero, em 1520, ele foi convidado a elaborar um símbolo pessoal que resumisse sua fé, uma vez que seus escritos se tornavam cada vez mais populares e havia interesse, por parte dos impressores de Wittenberg, em registrar de alguma forma que as publicações eram obras autorizadas de Lutero. Assim, Lutero decidiu criar um selo que identificasse e validasse seus escritos, e que também representasse de forma visível e simples sua teologia.

Foi então que, em 1530, Lutero escreveu uma carta ao seu amigo Lazarus Spengler, contendo alguns detalhes do que havia imaginado, para que ele pudesse

elaborar um esboço da arte pensada para selar seus escritos. A carta dizia: “A cruz no centro do coração nos lembra que a fé no crucificado nos salva. Porque os que creem de coração serão justificados. Embora seja uma cruz preta, que lembra morte e sofrimento, ela está sobre um coração em sua cor natural. Não corrompe a natureza, o que significa que não nos mata, mas nos mantém vivos. O justo viverá pela fé, mas pela fé no crucificado. Tal coração deverá ficar no centro de uma rosa branca, para mostrar que a fé traz alegria, conforto e paz. Em outras palavras, ela coloca o crente em meio a uma rosa branca e alegre, porque essa fé não dá paz e alegria como o mundo dá. Por isso a rosa deve ser branca e não vermelha, porque branco é a cor do Espírito e dos anjos. Essa rosa estará sobre um fundo azul celeste, simbolizando que tal alegria no Espírito e tal fé são o começo da alegria futura celeste, que começa agora, mas está alicerçada numa esperança ainda não revelada. E ao redor desse espaço estará um anel dourado, simbolizando que tais bênçãos celestes não têm fim. Essa bênção é preciosa em meio a toda alegria e bondade, assim como o ouro é o mais valioso e precioso dos metais.”²

Agora, vamos iniciar uma dinâmica com a participação de vocês. Vou pedir que uma pessoa se levante, pegue a fita, o papel pardo ou cartolina, e o recorte em forma de anel dourado ou amarelo. Cole o anel dourado no papel pardo ou cartolina com as fitas. *(Enquanto alguém realiza essa tarefa, leia a explicação a seguir:)*

A Rosa de Lutero é composta por 5 elementos. Vejamos o que significam:³



O anel dourado/amarelo:

Representa a vida que recebemos através da cruz e ressurreição de Cristo. A vida é mais valiosa do que as coisas mais preciosas do mundo. O anel

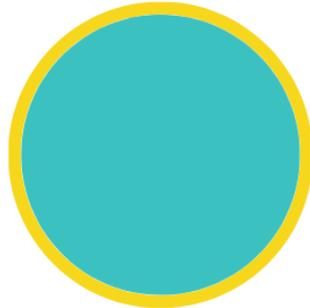
não tem início e nem fim e nos lembra de que no caminho da cruz encontramos a felicidade que dura eternamente.

Pausa para diálogo: o que mais podemos interpretar a respeito do significado do anel dourado na Rosa de Lutero? Como trazemos para o nosso cotidiano? *(conceda tempo para trocar ideias)*

Uma segunda pessoa, por gentileza, se levante e pegue o círculo azul e o cole dentro do anel dourado/amarelo.

(Enquanto alguma pessoa realiza essa tarefa, leia a explicação a seguir:)

Círculo azul: Azul é a cor do céu e o fundo sobre o qual estão colocados a cruz, o coração e a rosa branca. Isto nos quer lembrar que, assim como Cristo veio ao nosso encontro, Deus



também está conosco. A partir de Pentecostes Deus cria, envia e conduz a sua igreja, e essa é a base de da nossa esperança, pois cremos em sua fidelidade. Podemos viver com e para Deus como sinais do seu Reino aqui e agora.

Pausa para diálogo: o que mais podemos interpretar a respeito do significado do círculo azul na Rosa de Lutero? Como trazemos para o nosso cotidiano? *(conceda tempo para trocar ideias)*

Outra pessoa, gentilmente, cole as cinco pétalas brancas sobre o círculo azul, formando uma rosa. *(Enquanto alguma pessoa realiza essa tarefa, leia a explicação a seguir:)*



Rosa branca: Assinala que a fé nos dá consolo, alegria e paz. A rosa é branca e não vermelha, porque a cor branca é símbolo de paz. O coração vermelho (nossa vida) descansa sobre a rosa branca (a paz de Cristo).

Quando a cruz de Cristo tem lugar em nossa vida, ocorre uma transformação que traz verdadeira alegria e paz.

Pausa para diálogo: o que mais podemos interpretar a respeito do significado da rosa branca na Rosa de Lutero? Como trazemos para o nosso cotidiano? *(conceda tempo para trocar ideias)*

Uma próxima pessoa, gentilmente, cole o coração ao centro da rosa branca. *(Enquanto alguma pessoa realiza essa tarefa, leia a explicação a seguir:)*

Coração vermelho: Através do coração vermelho, Lutero quis mostrar que a fé quer envolver toda a nossa vida, ou seja, nossos pensamentos, nossos sentimentos e nossas atitudes.



Da mesma forma como Jesus agiu em favor das pessoas humildes, aflitas e necessitadas, assim nós também podemos agir.

Pausa para diálogo: o que mais podemos interpretar a respeito do significado do coração vermelho na Rosa de Lutero? Como trazemos para o nosso cotidiano? *(conceda tempo para trocar ideias)*

Por último, alguém, gentilmente, cole a cruz ao centro do coração vermelho. *(Enquanto alguma pessoa realiza essa tarefa, leia a explicação a seguir:)*

Cruz preta: No centro do emblema está a cruz pintada de preto. Ela quer lembrar a maneira como Deus veio ao nosso encontro. Ela lembra que a fé no Jesus crucificado nos salva. Em Jesus podemos reconhecer os braços de Deus que se abrem em favor dos que sofrem e padecem.



Pausa para diálogo: o que mais podemos interpretar a respeito do significado da cruz no centro da Rosa de Lutero? Como trazemos para o nosso cotidiano? De que maneira o uso da Rosa de Lutero em

nossas comunidades e em nossas divulgações pode ser um elemento missionário?*(conceda tempo para trocar ideias)*

Vimos que, além de atestar seus escritos, a Rosa de Lutero está carregada de teologia, de significados que representam o amor de Deus por nós através das representações simbólicas escolhidas pelo reformador. Agora que já conversamos sobre os significados de cada parte da rosa e também já compartilhamos nossas ideias, pensamentos e impressões de como podemos traduzir a Rosa de Lutero para a nossa vida comunitária, vamos elaborar em forma de dobradura nossa rosa.

Dinâmica: *(Distribua para cada pessoa uma folha A4 e siga as instruções abaixo.)*



Pegue uma folha A4.



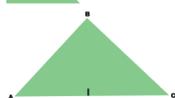
Dobre uma das extremidades para fazer esse formato.



Corte o excesso e obtenha um triângulo.



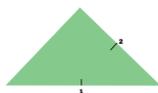
Dobre o triângulo ao meio e obtenha um triângulo menor. Aperte bem a parte da dobradura para fazer uma marcação visível.



Abra novamente no formato do triângulo maior. Faça uma pequena marcação com caneta na divisão, assim como na imagem.



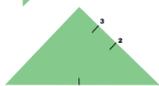
Dobre a ponta C (imagem anterior) até a ponta B (imagem anterior) e forme esse desenho. Aperte bem a parte da dobradura para fazer uma marcação visível.



Abra novamente no formato do triângulo maior. Faça uma pequena marcação com caneta na divisão, assim como na imagem. Nessa etapa você deverá ter duas marcações com caneta.



Dobre a ponta B até a marcação 2 e obtenha esse formato de dobradura. Aperte bem a parte da dobradura para fazer uma marcação visível.



Abra novamente no formato do triângulo maior. Faça uma pequena marcação com caneta na divisão, assim como na imagem. Nessa etapa você deverá ter três marcações com caneta.



A partir da divisão central feita no início, ou seja, da marcação 1, dobre a ponta C até a marcação 3 e obtenha o seguinte desenho.



Com a ponta A, a partir da marcação 1 dobre sobre a dobradura feita no passo anterior e obtenha o seguinte desenho.



Dobre ao meio, unindo o ponto X ao ponto Y e obtenha o seguinte desenho.



Faça as marcações em rosa do desenho ao lado.



Recorte as marcações feitas e obtenha o seguinte desenho. Pronto, agora abra, você terá uma linda surpresa! Está quase pronto, faltam ainda a cruz e o coração.



Pegue o seu desenho aberto cheio de recortes e dobre ele uma vez ao meio, formando umameia lua.



Faça esses desenhos em rosa na imagem ao lado no centro do seu papel dobrado.



Recorte-os e obtenha o seguinte resultado. Agora abra a sua dobradura. Pronto, parabéns, você conseguiu recortar uma linda Rosa de Lutero.



Seguindo as instruções, esse é o formato que sairá a Rosa de Lutero. Sabemos que cada pessoa fará seus recortes a sua maneira e nenhuma Rosa sairá igual a outra. Essa imagem serve apenas como referência.

Com muito trabalho e dedicação, boas risadas e desafios, conseguimos concluir nossas rosas. Que esse tempo de dinâmica tenha sido proveitoso e divertido. Antes de nos encaminharmos para o encerramento desse estudo, convido a cantarmos, provavelmente o hino mais conhecido escrito por Martin Lutero, *Deus é castelo forte e bom*.

♪ **Hino:** Deus é castelo forte e bom ♪

1 – Deus é castelo forte e bom, defesa e armamento.
Assiste-nos com sua mão, na dor e no tormento.
O rei infernal das trevas do mal, com todo o poder e astúcia quer vencer: igual não há na terra.

2 – A minha força nada faz, sozinho estou perdido.
Um homem a vitória traz, por Deus foi escolhido.
Quem trouxe esta luz? Foi Cristo Jesus, o eterno Senhor,
outro não tem vigor; triunfará na luta.

3 – Se inúmeros demônios vêm, querendo exterminar-nos:
Sem medo estamos, pois não têm poder de superar-nos.
Pois o rei do mal, de força infernal, não dominará, já condenado está por uma só palavra.

4 – O Verbo eterno vencerá as hostes da maldade.

As armas o Senhor nos dá: Espírito, Verdade.

Se a morte eu sofrer, se os bens eu perder: que tudo se vá! Jesus conosco está. Seu Reino é nossa herança!

(Martim Lutero – 1529)⁴

Encerramento e oração: Para encerrar, agradecemos a presença e o interesse de todos e todas vocês, é muito bom nos reunirmos em comunidade também fora dos momentos de culto. Que possamos sair daqui renovados pelo Espírito Santo de Deus e com ânimo para seguirmos servindo ao Reino por Cristo inaugurado. Oremos: Pai de graça e bondade, hoje aprofundamos nossos conhecimentos sobre uma representação ilustrativa do teu amor por nós, elaborada pelo reformador Martin Lutero. Te agradecemos por este tempo abençoado que passamos aqui aprendendo e compartilhando experiências. Conduz-nos sobre tua proteção para nossos lares. Tudo isso e o que temos em nosso coração, te pedimos e te agradecemos, orando a oração que teu próprio amado filho nos ensinou dizendo: Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na

terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal. Pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém

Referências

FERNANDES, Cláudio. **Invenção da Imprensa**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/invencao-imprensa.htm>.

IECLB. **Rosa de Lutero**. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/rosa-de-lutero-43997>.

RÖPKE, Ernani. **Rosa de Lutero**. Palavra do Pastor. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/textos/a-rosa-de-lutero>.

IECLB. **Martim Lutero – hinos**. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/site/conteudo_organizacao/confessionalidade-luteranos-em-contexto/martim-lutero-hinos.

Notas

¹FERNANDES, Cláudio. **Invenção da Imprensa**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/invencao-imprensa.htm>. Acesso em: 15 jul. 2022

²IECLB. **Rosa de Lutero**. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/conteudo/rosa-de-lutero-43997>. Acesso em: 15 jul. 2022

³RÖPKE, Ernani. **Rosa de Lutero**. Palavra do Pastor. Disponível em: <https://www.luteranos.com.br/textos/a-rosa-de-lutero>. Acesso em: 15 jul. 2022

⁴IECLB. **Martim Lutero – hinos**. Disponível em: https://www.luteranos.com.br/site/conteudo_organizacao/confessionalidade-luteranos-em-contexto/martim-lutero-hinos. Acesso em: 15 jul. 2022



Instituto Sustentabilidade América Latina e Caribe
Faculdades EST
Rua Martin Lutero, 204
São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil
www.sustentabilidad.est.edu.br
ins@est.edu.br